

Instituição

Associação Comunitária Monte Azul

Título da tecnologia

Curso De Formação Em Educação Comunitária Mainumby

Título resumo

Resumo

O curso de formação em Educação Comunitária Mainumby é uma tecnologia social de capacitação profissional para educadores sociais, professores e lideranças comunitárias que atuam em contextos de vulnerabilidade social. Desenvolvido em mais de 40 anos de experiência territorial, o curso visa a transformação social utilizando metodologia vivencial e dialógica, unindo praxis e teoria, fortalecendo o educador como sujeito consciente, sensível e responsável por sua atuação social. A tecnologia promove escuta qualificada, reflexão biográfica, e leitura humanizada do território, contribuindo para a qualidade das práticas educativas, o fortalecimento de vínculos comunitários e a ampliação da capacida

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral de educadores que atuam em contextos de vulnerabilidade social, fortalecendo sua atuação autônoma e coletiva como agentes de transformação social, capazes de promover vínculos, convivência pacífica e desenvolvimento saudável em indivíduos, comunidades e coletivos.

Objetivo Específico

Desenvolver a capacidade de escuta qualificada, presença e leitura sensível dos contextos comunitários. • Fortalecer competências humanas, relacionais e éticas necessárias à atuação educativa em territórios de vulnerabilidade. • Oferecer ferramentas vivenciais e reflexivas para a elaboração consciente da prática pedagógica e social. • Promover espaços formativos de troca, pertencimento e apoio entre educadores comunitários. • Qualificar ações educativas, ampliando vínculos, continuidade e impacto das iniciativas sociais nos territórios.

Problema Solucionado

Educadores comunitários que atuam em territórios marcados por vulnerabilidade social, violência, desigualdades e sofrimento psíquico exercem um papel central na mediação de conflitos, no cuidado e na formação de crianças, jovens e adultos. No entanto, grande parte desses profissionais atua sem acesso a processos contínuos de formação que considerem as dimensões humanas, emocionais e relacionais do trabalho social. Essa lacuna formativa gera desgaste emocional, adoecimento, dificuldade de sustentar vínculos, práticas educativas fragmentadas e alta rotatividade nas equipes, comprometendo a efetividade das ações sociais. O curso de formação Mainumby foi criado para responder a esse contexto, oferecendo uma metodologia de formação continuada que fortalece o educador como sujeito consciente de sua prática. A tecnologia pode ser implantada em organizações sociais, escolas, coletivos comunitários e políticas públicas que atuam em contextos de vulnerabilidade, especialmente onde há demanda por qualificação humana do trabalho social, fortalecimento de vínculos comunitários e ampliação do impacto das ações educativas.

Descrição

O curso de formação Mainumby é uma tecnologia social desenvolvida no âmbito da Associação Comunitária Monte Azul, organização com mais de quatro décadas de atuação em territórios de vulnerabilidade social, especialmente nas áreas de educação, cultura, saúde comunitária e desenvolvimento humano. Desde sua origem, a instituição construiu suas práticas a partir da convivência cotidiana com a comunidade, respondendo a demandas reais identificadas no território, especialmente a necessidade de formação contínua e humanizada de educadores comunitários. A tecnologia nasce do percurso formativo iniciado em 1980 com moradoras da Favela Monte Azul e desenvolvido para qualificar educadores, monitores, agentes e lideranças comunitárias que atuavam diretamente com crianças, jovens e famílias em contextos marcados por desigualdade, violência e sofrimento social. Ao longo de mais de 40 anos, a metodologia foi continuamente aprimorada, reaplicada em diferentes formatos (cursos livres, formação continuada e pós-graduação) e sistematizada por meio de pesquisa histórica oral e documental, resultando em publicações e produção acadêmica. Metodologia e procedimentos de implantação: O curso de formação Mainumby tem por princípios metodológicos a) o reconhecimento individual de cada ser humano; b) a dialogicidade do ato educativo, considerando que todos aprendem mutuamente; c) a interdependência entre desenvolvimento individual e experiência humana cultural, propondo que cada pessoa colabore com o bem estar coletivo; d) o diálogo com as características e necessidades locais. O curso é organizado em módulos, que integram vivência, diálogo, estudo e prática. A metodologia parte do

princípio que o processo de aprendizagem é potencializado quando os participantes são envolvidos na elaboração dos conteúdos e quando tem a oportunidade de vivenciá-los de formas dinâmicas, tornando-se co-responsáveis pela construção do seu conhecimento. A qualificação do trabalho social passa, necessariamente, pelo fortalecimento humano de quem educa e cuida. A coordenação acontece de forma compartilhada e horizontal (diversidade de saberes), incluindo lideranças locais. Até o momento o curso aconteceu de forma gratuita, e a sua edição pós-graduação contou com financiamento fraterno (contribuições baseadas nas condições individuais) O processo de implantação envolve as seguintes etapas: 1) Mobilização e escuta do território - A tecnologia é implantada a partir do diálogo com organizações, coletivos ou instituições locais, identificando demandas, perfis dos participantes e desafios enfrentados no cotidiano do trabalho social. 2) Formação vivencial e reflexiva - Os encontros formativos combinam práticas vivenciais, rodas de conversa, escrita criativa, estudos orientados e atividades artísticas, criando espaços de escuta e expressão, reflexão biográfica e elaboração consciente da prática profissional. 3) Integração com a prática cotidiana - Os participantes são estimulados a relacionar continuamente os conteúdos vivenciados com suas realidades de atuação, promovendo mudanças concretas nas práticas educativas e nas relações comunitárias. 4) Acompanhamento e avaliação - O processo inclui momentos sistemáticos de avaliação qualitativa e quantitativa, escuta dos participantes, registros reflexivos e ajustes metodológicos, garantindo aderência às necessidades do grupo e do território. 5) Participação e interação com a comunidade: A comunidade participa ativamente da tecnologia tanto como público direto quanto como coautora do processo. Os educadores formados são, em sua maioria, moradores, trabalhadores ou lideranças do próprio território, o que garante enraizamento local e aplicação imediata dos aprendizados. A interação da organização com a comunidade ocorre de forma contínua, por meio de parcerias institucionais, acompanhamento pedagógico, encontros abertos, atividades comunitárias e processos formativos realizados nos próprios territórios. A metodologia valoriza a horizontalidade, a troca de saberes e o reconhecimento das experiências dos participantes, promovendo pertencimento, corresponsabilidade e fortalecimento das redes locais. Dados, indicadores e evidências de impacto: O curso de formação Mainumby apresenta evidências concretas de interação comunitária e impacto positivo, entre elas: - participação contínua de dezenas de educadores comunitários por ciclo formativo; - reaplicação da metodologia em diferentes territórios e contextos institucionais; - fortalecimento de vínculos comunitários e redução da evasão em processos formativos; - relatos consistentes de ampliação da capacidade de escuta, manejo de conflitos e atuação consciente; - produção de registros, relatórios, avaliações e trabalhos acadêmicos que sistematizam a metodologia e seus resultados. Esses elementos demonstram que o curso de formação Mainumby constitui uma tecnologia social madura, reaplicável e capaz de promover transformações sustentáveis.

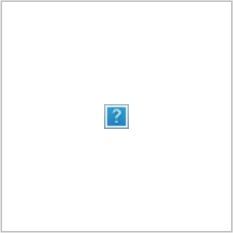
Recursos Necessários

1) Recursos humanos: - Coordenação pedagógica (3 coordenadores/educadores) - Educador convidado externo (mínimo de 6 convidados ao longo do ciclo) - Cozinheira (1 por encontro + retiro) - Serviço de limpeza do espaço (por encontro + retiro) 2) Alimentação - Aquisição de alimentos para os encontros mensais (8 encontros) - Aquisição de alimentos para o retiro de final de semana 3) Materiais pedagógicos e formativos: - papelaria - materiais artísticos e expressivos - materiais de apoio pedagógico Transporte - Transporte para educadores convidados (carro de aplicativo - mínimo de 6 convidados) - Transporte eventual da equipe de coordenação (quando necessário) Espaço e manutenção - Uso/manutenção do espaço para os encontros (quando aplicável) - Materiais de limpeza - Itens básicos de manutenção do espaço Retiro formativo (final de semana) - Alimentação do retiro - Limpeza do espaço do retiro - Materiais pedagógicos específicos do retiro - Transporte de educadores convidados (quando houver)

Resultados Alcançados

A implantação do curso de formação Mainumby ao longo de mais de 40 anos resultou na formação de educadores comunitários que atuam diretamente em territórios de vulnerabilidade social. Somente nos ciclos mais recentes, a tecnologia atendeu diretamente dezenas de educadores por edição, com registros de aproximadamente 50 participantes nas formações continuadas, 100 participantes em 2022 e 80 em 2023 em cursos preparatórios para pós-graduação, e 60 educadores matriculados no ciclo 2023-2024/2026 em formato de Pós-graduação *latu sensu*. Estima-se que cada educador formado impacte direta e indiretamente dezenas de crianças, jovens e famílias em seus territórios de atuação. Os resultados quantitativos incluem alta adesão aos processos formativos, permanência significativa dos participantes ao longo dos ciclos e reaplicação da metodologia em diferentes contextos institucionais e territoriais. Do ponto de vista qualitativo, os participantes relatam ampliação da capacidade de escuta, fortalecimento emocional, maior clareza na atuação profissional e melhoria na qualidade dos vínculos estabelecidos com crianças, jovens, famílias e equipes. Depoimentos recorrentes indicam sentimentos de pertencimento, fortalecimento interior, maior segurança para lidar com conflitos e reconhecimento do valor da formação como espaço de cuidado para quem educa e atua no social. O acompanhamento dos resultados é realizado por meio de avaliações qualitativas sistemáticas, registros escritos, escutas coletivas, depoimentos, relatórios de cada ciclo formativo e, nos formatos mais recentes, por meio de instrumentos de avaliação aplicados ao longo do processo. Esses registros subsidiam ajustes metodológicos contínuos e a

sistematização da tecnologia, além de fundamentarem produções acadêmicas, relatórios institucionais e materiais de reaplicação. Os resultados alcançados demonstram que do curso de formação Mainumby contribui de forma consistente para a qualificação do trabalho social e educativo, fortalecendo educadores como agentes de transformação e ampliando o impacto das iniciativas sociais nos territórios onde a tecnologia é implantada.



Locais de Implantação

Endereço:

Jardim Monte Azul, São Paulo, SP

Jardim Horizonte Azul, São Paulo, SP
